

ABES Informa

Cliente: ABES

Publicação: ABES Informa

Edição: 20 de julho de 2012

Opinião

Oportunidades econômicas para a indústria brasileira contra a concorrência desleal

*Por Gerson Schmitt, presidente da ABES

Estudo realizado pela consultoria Keystone, em parceria com a ABES – Associação Brasileira das Empresas de Software, aponta que as leis norte-americanas contra a concorrência desleal, já adotadas em 39 estados, podem criar oportunidades para diversos setores da indústria brasileira aumentarem suas exportações para os EUA. As oportunidades podem alcançar mais de US\$ 400 bilhões em 12 setores da atividade industrial.

Autoridades norte-americanas estão criando regras e desenvolvendo um arcabouço legal para garantir que os bens e produtos importados pelos EUA sejam somente de fornecedores que respeitem a propriedade intelectual e usem software licenciado, ainda que em seus países de origem. Embora a questão de pirataria seja um problema no Brasil, o estudo revela que o Brasil já possui uma posição relativa melhor que os principais mercados emergentes que competem pelas importações americanas – o que dá às empresas brasileiras em situação de licenciamento regular uma vantagem competitiva.

Atualmente, o Brasil fornece apenas 1% dos bens manufaturados dos estados em questão – enquanto os demais mercados emergentes (concorrentes do Brasil) respondem por 44% das importações (18% da China, 16% do México, 2% da Rússia e 1% da Índia, entre outros mercados). O mercado potencialmente colocado em disputa com as novas regras é de US\$ 405 bilhões – e a ampliação das exportações visando conquistar fatias de tal mercado passa pela adequação às regras de licenciamento de TI.

Entre as indústrias com maior potencial de crescimento das exportações, o estudo destaca a química e a automobilística. No setor químico, o mercado potencial hoje atendido por outros emergentes com maior taxa de pirataria de software é de US\$ 18,6 bilhões. Já no mercado automobilístico esse potencial é de US\$ 59 bilhões.

Notícias da Abes

ABES Software Conference 2012 mostra os desafios do setor para estar à frente em um mercado globalizado

A ABES realizará no dia 1º de agosto, no Hotel Renaissance – São Paulo, a ABES Software Conference 2012, evento voltado aos profissionais de tecnologia, empresários, jornalistas e associados da entidade para debater os desafios e o futuro do mercado de software brasileiro. Composto de três painéis de debates, o evento tem o objetivo de mostrar às empresas o que é preciso para se diferenciar e fazer do Brasil uma verdadeira potência de software. “*Modalidade e Nuvem – Os Novos Desafios*”, primeiro painel da conferência, será ministrado por Fúlvio José Canever, da IBM, que falará da evolução, tendências e tecnologia.

“*Trabalho e Modelo de Negócio*” é o tema do segundo painel que discutirá a lei por trás da nuvem, como enfrentar os entraves e desafios tributários e trabalhistas, além da análise de contratos, impostos, teletrabalho e tercerização. Dr. José Eduardo Gibello Pastore, da Pastore Advogados, e Dr. Manoel Antônio dos Santos, diretor Jurídico da ABES, serão responsáveis pela debate. Gerson Schmitt, presidente da ABES, apresentará a tradicional e reconhecida “*Pesquisa sobre a Indústria Brasileira de Software e Serviços*”, que chega a oitava edição. O estudo, realizado em parceria com a International Data Corporation (IDC) mostrará os números de 2011 e dados inéditos, como a demanda de software e serviço no Brasil que vem crescendo em média 20% ao ano e a previsão que o Brasil triplicará seu mercado interno e as exportações até 2020, passando a ter um mercado total na ordem de US\$ 60 Bilhões e, assim, ocupar a 8ª posição do ranking mundial.

O evento será encerrado com um debate, no melhor estilo mesa redonda, com representantes da ABES, ASSESPRO, FENAINFO E SOFTEX.

ABES Informa

Mais de 300 mil mídias piratas foram apreendidas no 1º semestre de 2012

A Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES) e a Business Software Alliance (BSA) e a Entertainment Software Association (ESA) divulgam o saldo das apreensões de mídias ilegais apreendidas durante o 1º semestre do ano. No período, ocorreram 208 ações em todo o país que resultaram na apreensão de 316.366 mil mídias de programas falsificados. O número reflete o intenso trabalho das autoridades em todas as regiões do Brasil, com destaque para as operações que foram realizadas em grandes centros comerciais de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, e Foz do Iguaçu, no Paraná. Destaque às realizadas em São Paulo, onde foram apreendidas 112.644 mídias piratas.

Este semestre foi marcado pela grande campanha “Exporte Legal” promovida pela ABES, com o apoio da ETCO (Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial) e o MBC (Movimento Brasil Competitivo), com o objetivo de alertar e incentivar os empresários brasileiros a assumir a responsabilidade por sua TI, através do licenciamento adequado. Temos certeza que o resultado deste trabalho só contribuirá para o desenvolvimento econômico do Brasil”, explica Rodrigo Paiva, coordenador do Grupo de Trabalho Antipirataria da ABES. Mais informações no site: www.exportelegal.com.br. Complementando as iniciativas feitas no período, as entidades divulgaram ainda o saldo dos esforços relacionados ao monitoramento da venda de softwares falsificados na Internet. Ao todo foram encontrados e removidos mais de 15 mil anúncios.

Gérson Schmitt discutiu o combate à concorrência desleal durante evento da ABPI

Mensalmente a ABPI – Associação Brasileira de Propriedade Intelectual reúne empresários e especialistas de vários setores para debater temas relacionados ao desenvolvimento dos mais diversos segmentos econômicos brasileiros. Neste mês, o mercado de tecnologia esteve em pauta com a palestra “Inovações no Combate à Concorrência Desleal em TI”, ministrado por Gérson Schmitt, presidente da ABES – Associação Brasileira das Empresas de Software. Recentemente, a entidade lançou a “Campanha Exporte Legal” contra Concorrência Desleal com o objetivo de estimular a regularização da estrutura de TI de qualquer empresa, independente da área de atuação, para aproveitarem a tecnologia legal como vantagem competitiva para exportação para os EUA que passaram a exigir o respeito a propriedade intelectual de software e outros itens de responsabilidade ambiental e social, que devem atingir e restringir mais fortemente empresas concorrentes de origem asiática. Este foi o tema central do conteúdo de Gérson Schmitt para os participantes do encontro da ABPI.

O mundo fala de software

Temporada quente do setor de TI redesenha quadro de executivos

Fonte: ComputerWorld

<http://computerworld.uol.com.br/gestao/2012/07/19/temporada-quente-do-setor-de-ti-redesenha-quadro-de-executivos/>

Novo vírus para Android rouba dados de localização

Fonte: IDG Now!

<http://idgnow.uol.com.br/mobilidade/2012/07/18/novo-virus-para-android-rouba-dados-de-localizacao-de-smartphones/>

Uso de cupom fiscal com software de gestão pelo varejo sobe 8% no País

Fonte: ComputerWorld

<http://computerworld.uol.com.br/tecnologia/2012/07/17/uso-de-cupom-fiscal-com-software-de-gestao-sobe-8-no-varejo-do-pais/>

Concorrência e licitações

Conteúdo será enviado pela Abes

Novos associados

Conteúdo será enviado pela Abes

Propostas de filiação

Conteúdo será enviado pela Abes